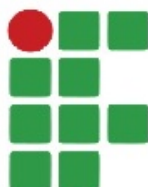




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Paraíba

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024**

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024**

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024**

---

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2024**

**Reitora**

Mary Roberta Meira Marinho

**Pró-Reitor de Ensino**

Neilor Cesar dos Santos

**Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Silvana Luciene do N. C. Costa

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

Maria José Batista Bezerra de Melo

**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis**

Anna Clara Feliciano Mendonça

**Pró-Reitora de Administração e Finanças**

Maria Cleidenedia Moraes Oliveira

**Pesquisador Institucional**

Francisco Fernandes de Araújo Neto

**Assessora de Relações Internacionais**

Mônica Maria Montenegro de Oliveira

**Ouvidora-Geral**

Edezilda Sales

**Diretor de Gestão de Pessoas**

Daniel Vitor de Oliveira Nunes



**Diretor de Educação Superior**

Richardson Correia Marinheiro

**Diretor de Educação Profissional**

Vinícius Batista Campos

**Diretor de Educação à Distância**

Francisco de Assis Rodrigues Lima

**Diretora de Articulação Pedagógica**

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci

**Diretora de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação**

Lígia Verônica Marinho Dantas Cabral



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**  
**PORTARIA 214/2025 - REITORIA/IFPB**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - REITORIA**

**PRESIDENTE:**

José Elber Marques Barbosa

**REPRESENTANTES DOCENTES:**

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Ana Maria Zulema Pinto Cabral da Nóbrega

Tiago Brasileiro Araújo

Carolina de Brito Barbosa

Deyse Morgana das Neves Correia

**REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:**

Fabrcício Vieira de Oliveira

Niedja de Freitas Pereira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

**REPRESENTANTES DISCENTES:**

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

João Paulo da Silva Santos

MAteus Carlos de Araújo

**REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:**

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



## **SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CABEDELO**

### **REPRESENTANTES DOCENTES:**

Jefferson de Barros Batista

Daniel César da Silva

### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Kelly Samara do Nascimento Silva

José Arimatea Fontes Filho

### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES**

Pedro Saraiva Nascimento de Souza

Taynara Santos da Costa

## **SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CAJAZEIRAS**

### **REPRESENTANTES DOCENTES:**

Edleusom Saraiva da Silva

Vinicius Martins Teodósio

### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Maria Rivânia Carlos de Moraes

Alberto Granjeiro de Albuquerque Neto

### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

João Paulo da Silva Santos

Matheus da Silva Pessoa



**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS CAMPINA GRANDE**

**REPRESENTANTES DOCENTES:**

Jean Luís Gomes de Medeiros

Baldoíno Sonildo da Nóbrega

**REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Camila Paulino Marques Florêncio

Sidney Vicente de Andrade

**REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

Francisco Bezerra da Silva Neto

Maria Catarina Alves de Souza

**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS GUARABIRA**

**REPRESENTANTES DOCENTES:**

John Paul Albuquerque Caldas

Daniel Ferreira Silva Junior

**REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Tuilly de Fatima Macedo Furtado Guerra

Fernando Costa da Silva

**REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

Maria Clara Luna Alves

Rafael de Carvalho Fernandes



## **SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS JOÃO PESSOA**

### **REPRESENTANTES DOCENTES:**

Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti

Emmanuelle Arnaud Almeida

Caroline Helena Limeira Pimentel Perrusi

### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Márcia Danyelle Evangelista Freire de Araújo

Joanderson de Oliveira Silva

### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

Giovanna de Oliveira Silva

Laura Pedrosa de Albuquerque Barbosa

## **SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS MONTEIRO**

### **REPRESENTANTES DOCENTES:**

Damião Ribeiro de Almeida

Larissa Layerr Oliveira de Medeiros e Lima

### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Thiago Sales Ribeiro

Apoliano Ferreira da Silva

### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

Oliver Otto da Silva Gabi Lôbo

Thibério Ricardo Teixeira Nogueira



## **SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PATOS**

### **REPRESENTANTES DOCENTES:**

Danilo de Medeiros Arcanjo Soares

Laudson Silva de Souza

### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS:**

Ângela Maria Leite Aires

José Kaio Mariano da Silva

### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

Raila Tuane Prazeres de Lima

Edilson Mendes Nunes

## **SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PICUI**

### **REPRESENTANTES DOCENTES:**

Jeane Medeiros Martins de Araújo

Tadeu Macryne Lima Cruz

### **REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Francisco Tadeu Dantas Junior

Kamila Mirley Lopes Maciel

### **REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

Marilia Gabriela dos Santos Melo

Bruno Ruan Soares Dantas



**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PRINCESA ISABEL**

**REPRESENTANTES DOCENTES:**

Mayslane de Sousa Gomes

Maria Aparecida de Moura Araújo

**REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Leandro Oliveira da Rocha

Juliana Patriota Gomes

**REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

Douglas Felix Ferreira

José Leomarck Alves Araújo

**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS SOUSA**

**REPRESENTANTES DOCENTES:**

Eliezer da Cunha Siqueira

Adriane Campos de Assis Remigio

**REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:**

Patrícia Margela Fernandes Silveira

Francisco Jairo Lopes Pereira

**REPRESENTANTES DOS DISCENTES:**

Emilly Hanna Vieira da Silva Araújo

Kellyma Kellyashin Felix do Nascimento



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### Figuras

Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento → 15

Figura 2: Indicadores Plataforma Nilo Peçanha 2023, ano base 2022 → 20

Figura 3: Cartilha da Comissão Própria de Avaliação → 26

Figura 4: Distribuição de Campi do Instituto Federal no estado da Paraíba → 30

Figura 5: Ciclo de ação de atividades da CPA → 30

Figura 6: Página da CPA - Relatórios de autoavaliação institucional → 38

Figura 7: Página da CPA - Relatórios de avaliação interna → 39

Figura 8: Página da CPA - Outros documentos → 39

ANEXO I - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO - WhatsApp → 45

ANEXO II - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO - Portal do Estudante e SUAP → 46

ANEXO III - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO - Instagram → 46

### Quadros

Quadro 1 - Demonstrativo de avaliação externa em cursos superiores no IFPB - 2024 → 25

Quadro 2: Distribuição de segmentos a serem consultados por eixo/dimensão → 35



## LISTA DE SIGLAS

ACS - Avaliação dos Cursos Superiores

AVALIES - Avaliação das Instituições de Educação Superior

CEFET-PB - Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba

CPA - Comissão Própria de Avaliação

EAD - Educação a Distância

ENADE - Avaliação do Desempenho dos Estudante

IFPB - Instituto Federal da Paraíba

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC - Ministério da Educação

NACE - Núcleo de Arte, Cultura e Eventos

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NEEP - Núcleo de Extensão e Educação Profissional

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC - Projetos Pedagógicos dos Cursos

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

PROEJA - Programa de Educação de Jovens e Adultos

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

SPA - Subcomissões Próprias de Avaliação

UNED-CG - Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande

UNED-CJ - Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras



<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
1.1 Avaliação Institucional	12
1.2 Avaliação Institucional no IFPB	13
<b>2. A INSTITUIÇÃO</b>	<b>17</b>
2.1 Dados da Instituição - IFPB	17
2.2 Composição da CPA	23
2.3. Ações da CPA	24
<b>3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>28</b>
3.1. Diretrizes	28
<b>3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>29</b>
3.1 Ponto de Melhoria	32
3.2 Coleta de Dados	33
3.3 Análise dos Dados	37
3.4 Divulgação	38
<b>4. PLANO DE AÇÃO</b>	<b>41</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO I - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - WhatsApp</b>	<b>46</b>
<b>ANEXO II - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - Portal do Estudante e SUAP</b>	<b>47</b>
<b>ANEXO III - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - Instagram</b>	<b>48</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Avaliação Institucional**

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º10.861, de 14 de abril de 2004 - Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) - que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas in loco de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, para o ciclo 2024-2026. O processo completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla informações de 2024, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, o qual encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, com informações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2024, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

## **1.2 Avaliação Institucional no IFPB**

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA é, atualmente, regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada um dos campi, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes de discentes, de docentes, de técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

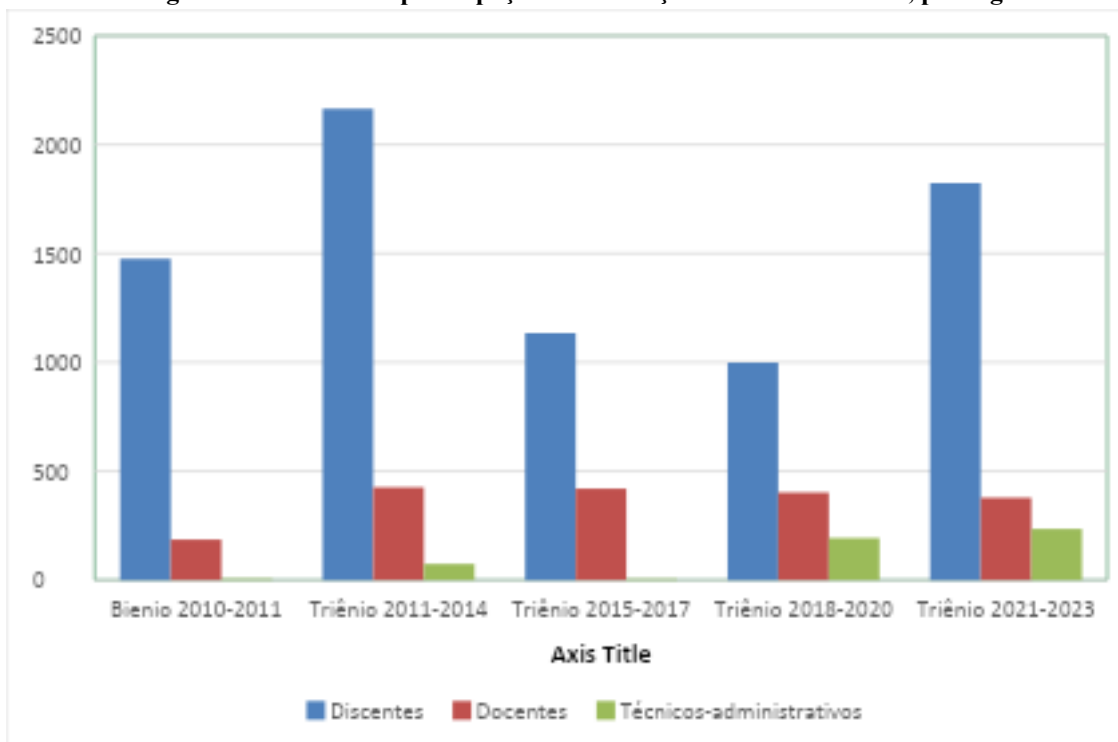
De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional - a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- **Eixo 1**
  - Planejamento e Avaliação Institucional
    - Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).
- **Eixo 2**
  - Desenvolvimento Institucional
    - Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional);
    - Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
- **Eixo 3**
  - Políticas Acadêmicas
    - Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão);
    - Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade);
    - Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
- **Eixo 4**
  - Políticas de Gestão
    - Dimensão 5 (Políticas de Pessoal);
    - Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição);
    - Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
- **Eixo 5**
  - Infraestrutura Física
    - Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

Em conformidade com essas diretrizes, o IFPB executou ciclos de avaliação interna para os períodos:

→ 2005-2006 → 2008-2009 → 2010-2011 → 2011-2014 → 2015-2017 → 2018-2020 .

A partir do ano de referência 2015, o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, com apresentação, por meio do Sistema e-MEC, de relatórios parciais nos dois primeiros anos do ciclo e submissão do Relatório de Autoavaliação integral até o terceiro ano. Na Figura 1 está destacado o histórico de participação em avaliações internas no IFPB por segmento.

**Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.**

Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, neste triênio 2024-2026, a CPA busca informações, de forma aberta e democrática, para que seja subsidiado:

- o diagnóstico de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- a implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- o monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- a ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional consolida-se por ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento de serviços prestados pelo IFPB às comunidades

interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e Coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentadas pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que o aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

## **2. A INSTITUIÇÃO**

### **2.1 Dados da Instituição - IFPB**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**

**CNPJ:** CNPJ 10.783.898/0001-75

**Reitora:** Mary Roberta Meira Marinho

**Telefone:** (83) 3612.9701

**e-mail:** gabinete.reitoria@ifpb.edu.br

**Endereço:** Av. João da Mata, 256 – Jaguaribe, João Pessoa – PB. Prédio Coriolano de Medeiros (sede). Cep: 58015-020.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba possui mais de cem anos de existência. Durante esse período, recebeu diferentes denominações. Escola de Aprendizizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O Instituto, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correccional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma escola de aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação, para qualificar mão-de-obra, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930.

A Escola de Aprendizizes Artífices, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, e depois se transferiu para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial, foi instalada no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. Nessa fase, a Instituição tinha como único endereço a capital do estado da Paraíba. Ao final da década de 1960, ocorreu a transformação em Escola Técnica Federal da Paraíba e no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de

Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UNED-CJ.

Transformada, em 1999, no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, a Instituição experimentou fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional – NEEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices ambos em João Pessoa.

Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba, começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade paraibana e brasileira, todos os níveis de educação, desde a educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão.

A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química. Nesse processo, foram instalados os cursos de bacharelado nas áreas de Administração e em Engenharia Elétrica e a implantação de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais, a partir de modelos pedagógicos construídos para atender às disposições da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – e das normas delas decorrentes.

Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo. Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto se consolida como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba.

Além dos cursos, usualmente chamados de regulares, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades e competência técnica no exercício da profissão.

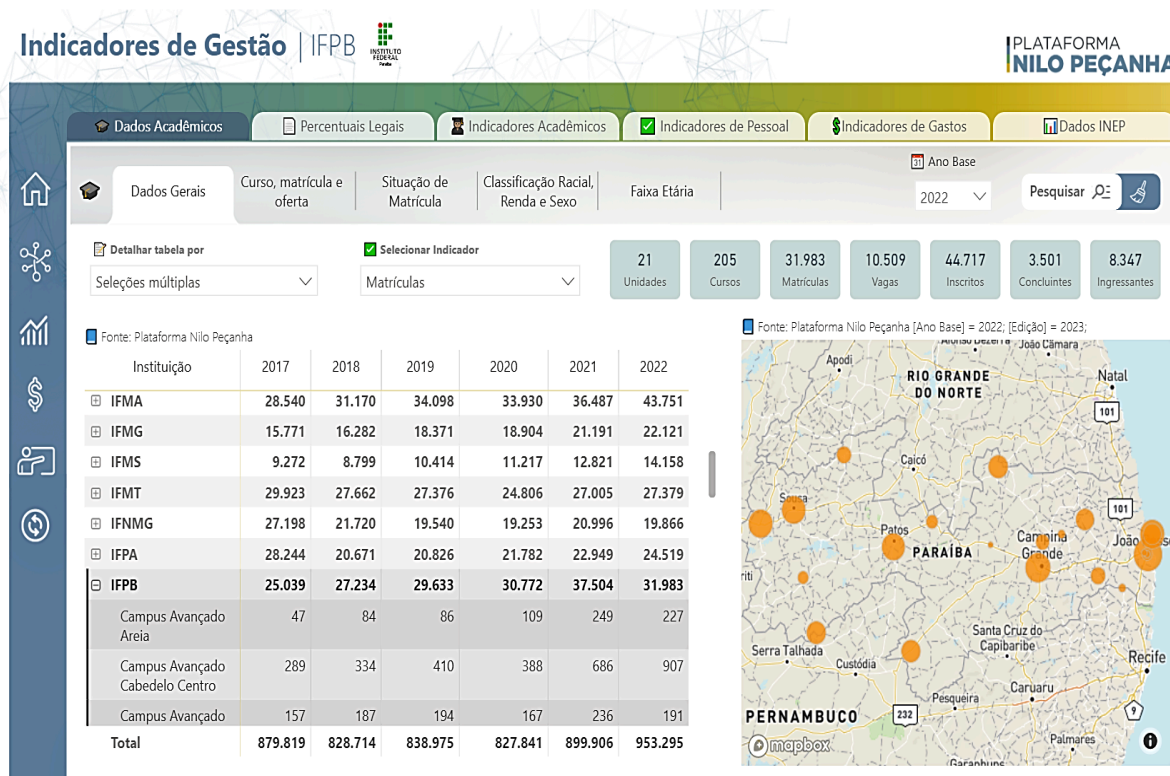
Em consonância com os objetivos e finalidades previstos na nova Lei, o Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Vem atuando fortemente na Educação de Jovens e Adultos, por meio do PROEJA, Projovem, Programa Mulheres Mil e Pronatec, reconhecidos nacionalmente, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social.

Visando à expansão de sua Missão Institucional no Estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EAD) e investido na capacitação dos seus professores e técnico-administrativos e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada.

Com essas ações, o IFPB busca atingir o seu propósito fundamental que é ofertar educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. Com o intuito de se tornar uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido, valorizando como requisitos básicos orientadores das ações institucionais: a ética; o desenvolvimento humano; a inovação; a qualidade e excelência; a transparência; o respeito e o compromisso social e ambiental.

No ano de 2023, o IFPB atingiu 21 unidades de Ensino no Estado da Paraíba, com 205 cursos ofertados, nas modalidades presencial e a distância, nas seguintes formações: Técnico Integrado, Técnico Subsequente, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico, Especialização, Mestrado e Mestrado Profissional, contando com 31.983 alunos matriculados, conforme dados demonstrados na Figura 2.

Figura 2: Indicadores Plataforma Nilo Peçanha 2023, ano base 2022.



Os campi do Instituto Federal da Paraíba estão por todo Estado ofertando, especificamente de interesse deste Relatório, Cursos de Graduação em Bacharelado, Licenciatura, e Tecnologia (IFPB, 2025) como listado.

✓ **Campus Cabedelo**

- o Licenciatura - Ciências Biológicas
- o Tecnologia - Design Gráfico

✓ **Campus Cajazeiras**

- o Tecnologia - Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- o Tecnologia - Automação Industrial
- o Bacharelado - Engenharia Civil
- o Bacharelado - Engenharia de Controle e Automação
- o Licenciatura - Matemática
- o Licenciatura - Computação e Informática (EAD)

- ✓ **Campus Campina Grande**
  - o Tecnologia - Construção de Edifícios
  - o Tecnologia - Telemática
  - o Bacharelado - Engenharia de Computação
  - o Licenciatura - Física
  - o Licenciatura - Matemática
  - o Licenciatura - Letras - Língua Portuguesa (EAD)
  
- ✓ **Campus Esperança**
  - o Tecnologia - Análise e Desenvolvimento de Sistemas
  
- ✓ **Campus Guarabira**
  - o Tecnologia - Gestão Comercial
  - o Tecnologia - Gestão Comercial
  - o Tecnologia - Sistemas para Internet
  
- ✓ **Campus João Pessoa**
  - o Tecnologia - Automação Industrial
  - o Tecnologia - Construção de Edifícios
  - o Tecnologia - Design de Interiores
  - o Tecnologia - Geoprocessamento
  - o Tecnologia - Gestão Ambiental
  - o Tecnologia - Negócios Imobiliários
  - o Tecnologia - Redes de Computadores
  - o Tecnologia - Sistemas de Telecomunicações
  - o Tecnologia - Sistemas para Internet
  - o Bacharelado - Administração
  - o Bacharelado - Engenharia Civil
  - o Bacharelado - Engenharia Elétrica
  - o Bacharelado - Engenharia Mecânica
  - o Licenciatura - Letras - Língua Portuguesa (EAD)
  - o Licenciatura - Matemática
  - o Licenciatura - Química

- ✓ Campus Monteiro
  - o Tecnologia - Análise e Desenvolvimento de Sistemas
  - o Tecnologia - Construção de Edifícios
  
- ✓ Campus Patos
  - o Tecnologia - Segurança no Trabalho
  - o Bacharelado - Engenharia Civil
  
- ✓ Campus Picuí
  - o Tecnologia - Agroecologia
  - o Tecnologia - Sistemas para Internet
  
- ✓ Campus Picuí
  - o Licenciatura - Letras - Língua Portuguesa (EAD)
  
- ✓ Campus Princesa Isabel
  - o Tecnologia - Gestão Ambiental
  - o Licenciatura - Ciências Biológicas
  
- ✓ Campus Sousa
  - o Tecnologia - Agroecologia
  - o Tecnologia - Alimentos
  - o Bacharelado - Medicina Veterinária
  - o Licenciatura - Educação Física
  - o Licenciatura - Química

## 2.2 Composição da CPA

A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) no âmbito das Instituições de Ensino Superior tem por atribuição “a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep”, conforme está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

No âmbito do IFPB, a CPA tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com vistas à implantação da cultura de avaliação num processo reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional com análise contínua da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

A atual Comissão Própria de Avaliação do IFPB é integrada por representantes dos vários segmentos da Instituição, com a seguinte composição:

- três representantes do corpo docente e três suplentes;
- três representantes do corpo técnico-administrativo e três suplentes;
- três representantes do corpo discente e três suplentes; e
- um representante da sociedade civil organizada e um suplente.

A CPA recebe apoio em suas atividades de uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) em cada Campus, constituída observando as particularidades de cada unidade, desde que seja assegurada a equidade e a representação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, por no mínimo: um representante docente e um suplente; um representante técnico administrativo e um suplente; um representante discente e respectivo e um suplente. A SPA terá a finalidade de colocar em prática e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação no âmbito de cada Campus do IFPB.

Os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) do IFPB, destacados no início deste Relatório, foram nomeados pela Reitora do IFPB, por meio da Portaria nº 214/2025, de 10 de fevereiro de 2025.

### 2.3. Ações da CPA

O período avaliativo 2024-2026, foi iniciado com desafios mais intensos que os convencionais de todo processo voluntário de avaliação. Nem por isso, a CPA estagnou-se em suas demandas e atribuições. Avaliou que possíveis perdas poderiam ser diminuídas e até anuladas nos anos seguintes com a execução do estabelecido no Plano de Ação 2024-2026.

Dentre os principais fatores marcadores da não execução total das atividades planejadas para o período, destacam-se:

- I. greve de Servidores do IFPB de abril a julho de 2024;
- II. transição de Presidência da CPA - adaptação às atividades; e
- III. vacância da Presidência da CPA - Licença maternidade.

Está expresso no Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba - 2024-2026 que as ações prioritárias para o primeiro semestre do ano de 2024 seriam:

- a) Reformulação/atualização do projeto de autoavaliação institucional;
- b) Reformulação/atualização do instrumento de autoavaliação institucional;
- c) Reformulação/atualização do instrumento de avaliação de cursos de graduação;
- d) Reformulação/atualização do instrumento de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente.

Sabendo-se que o mês de janeiro é costumeiro, de férias docentes, não houve atividades neste mês. Nos meses seguintes, fevereiro e março, foram realizadas leituras e revisões iniciais no projeto de autoavaliação e nos instrumentos de autoavaliação institucional, de avaliação de curso de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente para efetivo desdobramento no primeiro semestre de 2024, como destacado no Projeto de Autoavaliação Institucional. O trabalho foi interrompido com a deflagração da greve de servidores docentes e técnicos administrativos do Instituto, iniciada em abril de 2024 e só encerrada em julho de 2024. Em muitos campi, o segundo bloco de férias docentes foi agrupado ao período de greve, tornando o distanciamento das atividades mais intenso ainda.

No segundo semestre, por necessidade institucional, houve permuta da presidência

da Comissão Própria de Avaliação. Nesse tempo, a adequação ao trabalho com retorno ao plano de ação do Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto - 2024-2026, foi novamente interrompido com o afastamento por licença maternidade da presidente da CPA, professora Taciana Araújo de Souza.

Mesmo com todos esses desafios, muitas Subcomissões Próprias de Avaliação dos campi mantiveram seus encontros com objetivos de (1) fortalecimento de seu trabalho e de vínculo com a comunidade, (2) de análise de relatórios de avaliações anteriores para identificar deficiências apontadas e verificar as ações de superação propostas, (3) de criação de estratégias de divulgação do processo avaliativo, utilizando especialmente inserções nas redes sociais e (4) de acompanhamento de atividades inerentes ao processo de avaliação externa dos Cursos. No Quadro 1 estão listados os cursos que passaram por avaliação externa em 2024.

**Quadro 1 - Demonstrativo de avaliação externa em cursos superiores no IFPB - 2024.**

<u>Curso</u>	<u>Campus</u>	<u>Conceito</u>
CST em Telemática	Campus Campina Grande	Conceito 4
CST em Telecomunicações	Campus João Pessoa	Conceito 5
CST em Sistemas para Internet	Campus João Pessoa	Conceito 4
CST em Geoprocessamento	Campus João Pessoa	Conceito 4

Fonte: Portal do Estudante - IFPB, 2025.

A CPA em conjunto com as Subcomissões dos campi mantiveram a divulgação da Cartilha - **Comissão Própria de Avaliação: guia informativo para a comunidade do IFPB** -, com o objetivo de dispor informações gerais sobre o processo de avaliação interna do Instituto. A Figura 3 detalha partes da Cartilha que está disponível no site do IFPB.

Figura 3: Cartilha da Comissão Própria de Avaliação



Fonte: IFPB, 2025. <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/433>

O trabalho de adequação da plataforma específica para recepcionar os novos instrumentos de coleta de dados, frutos da reformulação/atualização dos instrumentos de autoavaliação institucional, de avaliação de cursos de graduação e de avaliação do trabalho docente e autoavaliação discente teve pouco avanço em virtude dos motivos já elencados. Contudo, especificamente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, iniciado em 2023, em parceria com professores e estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro recebeu melhorias tendo em vista agrupar as informações em macro (dimensões SINAES) e micro contextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software.

A gestão estratégica do Instituto buscou agir prontamente para dirimir esses desafios para 2025 com nomeação de novo presidente da Comissão Própria de Avaliação e estabelecimento de dinâmica de efetiva ação da CPA para as Subcomissões de Avaliação nos campi.

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da

avaliação institucional, os relatórios de avaliação interna por curso, os relatórios de autoavaliação institucional, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e demais documentos da CPA estão disponíveis através da página da Comissão no portal da instituição ([www.ifpb.edu.br/cpa](http://www.ifpb.edu.br/cpa)) e no Portal da Transparência ([www.ifpb.edu.br/transparencia](http://www.ifpb.edu.br/transparencia)), viabilizando o processo de busca de indicadores, fatos e ações úteis para a Reitoria, Pró-Reitorias, Direções Sistêmicas, Direções dos Campi e Coordenações de Cursos.

### **3. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Neste tópico se consolida a concepção da avaliação no Instituto Federal da Paraíba, fato que está demonstrado nas, constantes e aplicáveis, últimas avaliações nos períodos: 2005-2006 → 2008-2009 → 2010-2011 → 2011-2014 → 2015-2017 → 2018-2020 e 2021-2023.

A ausência de avaliação de campo, a partir dos problemas enfrentados/relatados, especificamente, no ano de 2024, não traduz a preocupação com a melhoria contínua que os membros do IFPB têm quanto aos Eixos e Dimensões de avaliação estabelecidos pelo SINAES.

#### **3.1. Diretrizes**

A avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de autoconhecimento da instituição, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades e problemas, oportunizando a tomada de decisão. O resultado da avaliação no IFPB balizará a determinação dos rumos institucionais de curto, médio e longo prazo.

O processo de Avaliação Institucional do IFPB, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, observa a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e a Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Os procedimentos e processos utilizados na avaliação institucional privilegiam as abordagens qualitativas e quantitativas, contribuindo com a análise e divulgação dos resultados e buscando um sistema integrado de informações acadêmicas e administrativas.

#### **3.2. Objetivos**

Para o melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo a avaliação institucional tem os seguintes objetivos:

- Fomentar a cultura de autoavaliação institucional do IFPB;
- Desenvolver o Projeto de Autoavaliação Institucional, segundo o ciclo de avaliação do MEC;
- Utilizar resultados de avaliações já existentes na Instituição;
- Executar a autoavaliação com a comunidade acadêmica;
- Analisar e interpretar os dados obtidos na autoavaliação;
- Divulgar os dados obtidos com os gestores do IFPB, visando orientá-los e assessorá-los nas tomadas de decisões; e
- Divulgar os resultados do processo autoavaliativo para a comunidade, na perspectiva de formar uma cultura de participação na autoavaliação.

### **3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos:

- i. o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado;
- ii. o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos;
- iii. a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

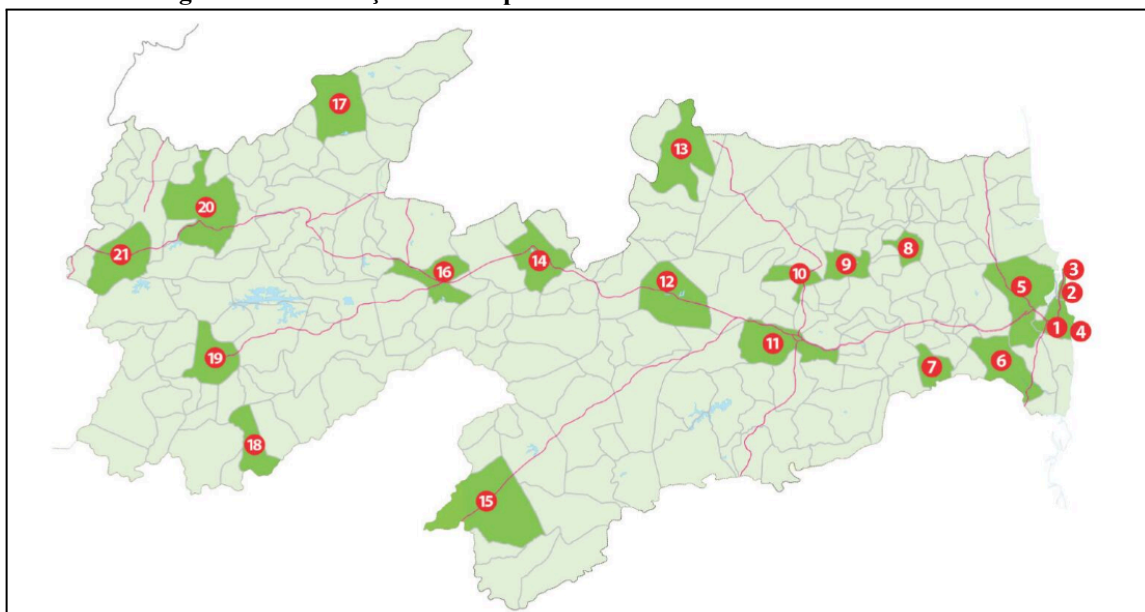
A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os instrumentos, a sistemática e o cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição.

Colaborativamente, cada campus conta com uma subcomissão local - SPA -, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se

apropriem de seus resultados.

Essa descentralização das atividades ocorre por razões de tamanho e complexidade. O IFPB é composto por 21 unidades e nelas há uma estrutura ampla de pessoas, processos e espaços físicos, como demonstrado na Figura 3.

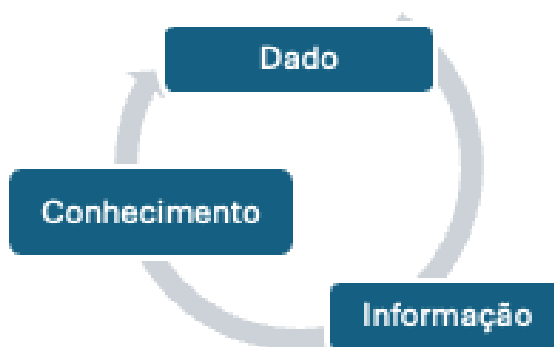
**Figura 4: Distribuição de Campi do Instituto Federal no estado da Paraíba**



Fonte: IFPB - PDI, 2020

A distribuição por todo Estado, implica que a CPA estimule a colaboração entre os esses agentes avaliativos, aperfeiçoando os instrumentos e os procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de dados, análise das informações e gerenciamento de tomada de decisão sobre os resultados. Formando um círculo contínuo de trabalho, detalhado na Figura 4.

**Figura 5: Ciclo de ação de atividades da CPA**



Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, a avaliação institucional realizada pela CPA do IFPB adota os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** - Este questionário é aplicado aos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, abordando as dimensões SINAES com perguntas em escala de cinco pontos e abertas para relatos. O intuito desse instrumento é checar indicadores de avaliação externa do INEP, de modo a refletir a realidade e a vocação da Instituição. As questões abrangem a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura.
- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E DOS CURSOS SUPERIORES** - Este questionário possui dois blocos. No primeiro bloco, cada estudante avalia a satisfação em relação ao seu curso, considerando a gestão do coordenador e o desempenho dos órgãos colegiados - NDE e Colegiado de Curso. No segundo bloco, estudantes podem avaliar a atuação de Docente no contexto de cada disciplina cursada, envolvendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional.
- **FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO** - O formulário de Acompanhamento é um documento que identificam/relacionam fragilidades e/ou potencialidades de Cursos e da Instituição, com um todo. Ele é, inicialmente, preenchido com base nos resultados de avaliações anteriores, externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade. A partir dele é possível caracterizar e acompanhar ações, dialogar sobre aspectos que não foram evidenciados nos questionários, direcionando à conscientização de fatos e monitoramento de providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

### 3.1 Ponto de Melhoria

No início dos anos 2020, foram empreendidos esforços em projetos de pesquisa e de inovação para a implantação de uma plataforma informatizada no IFPB que congregasse os instrumentos de avaliação, os dados coletados, a categorização dos dados em informações e os filtros para geração de relatórios. Este trabalho é oriundo de uma parceria entre professores e estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do Campus Monteiro, que resultou na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2017) - Plataforma AVIN.

A plataforma AVIN, que foi aplicada no ciclo 2021-2023, tem como propósito facilitar a operacionalização e o acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos, por meio de uma aplicação acessível pela *web*. Ela contém parâmetros para modelar e disponibilizar instrumentos avaliativos para desktop/notebook e smartphones, em observância aos pilares autoavaliativos estabelecidos no macrocontexto (SINAES) e em micro contextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software.

Como consequência da Plataforma AVIN, está sendo desenvolvido o projeto *Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação* que favorece visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio.

Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas às disciplinas, aos cursos, aos campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e micro contextos do metamodelo autoavaliativo. Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores, que irão substituir os formulários de acompanhamento, prosseguem em desenvolvimento, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB.

Este ponto terceiro ponto de melhoria, permite estabelecer filtros de análise a partir do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao **eixo/dimensão** SINAES, dispendo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À **origem**, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico

- Ao **sentimento**, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao **nível organizacional**, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, campus ou toda a instituição).
- Ao **segmento institucional** diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA e as SPA poderão orientar com mais propriedade todos os entes envolvidos à melhoria contínua.

### 3.2 Coleta de Dados

A coleta de dados realizada pela CPA está dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados para na sequência ser construído o plano de ação e de melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolve-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de:

- ★ disseminar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo;
- ★ planejar o projeto de formação dos membros das SPAs;
- ★ planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica;
- ★ definir a concepção metodológica que será aplicada ao processo avaliativo;
- ★ estabelecer as dimensões que serão avaliadas e os instrumentos utilizados.

Nesta etapa de elaboração, a CPA revisa os instrumentos internos de avaliação, verificando se estão ajustados aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados e faz a adequação dos instrumentos para coleta dos dados para, não sequência, solicitar que os questionários sejam configurados na plataforma AVIN.

Como atividades cíclicas, são realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que devem ser executadas no processo avaliativo de cada campus, buscando a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos-administrativos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática

avaliativa da Instituição. Com isso, espera-se o maior número de respondentes em cada curso/campi.

O trabalho de sensibilização e mobilização utiliza-se de algumas estratégias para obter maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. envio de email marketing aos segmentos selecionados;
- II. publicação de vídeos e banners em redes sociais do IFPB (Instagram);
- III. divulgação no site oficial do IFPB durante a avaliação;
- IV. envio de mídia informativa por aplicativo de mensagens (WhatsApp); e
- V. divulgação no SUAP durante a avaliação.

A coleta de dados para suprir a avaliação institucional está dividida ao longo do ciclo avaliativo de três anos por Eixos e Dimensões específicas (SINAES).

❖ Ano I - Eixos: Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão

- Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão);
- Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade);
- Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)
- Dimensão 5 (Políticas de Pessoal);
- Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição);
- Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

❖ Ano II - Eixos: Desenvolvimento Institucional e Infraestrutura Física

- Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional);
- Dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição)
- Dimensão 7 (Infraestrutura Física).

❖ Ano III - Eixos: Políticas Acadêmicas e Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão);
- Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade);
- Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)
- Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação).

Observa-se que, especificamente para este período, a CPA direcionou esforços em repetir a avaliação do Eixo Política Acadêmica, no primeiro e terceiro anos do ciclo, arrazando ser o período de saída da pandemia de COVID-19, época em que foram instauradas diferentes metodologias de práticas de ensino.

Para cada ano do ciclo, um grupo de Eixos, e suas Dimensões, vincula a avaliação a segmentos do universo acadêmico - docentes, discentes e/ou técnicos administrativos. O Quadro 2 condensa essas informações.

**Quadro 2: Distribuição de segmentos a serem consultados por eixo/dimensão.**

<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÃO</b>	<b>SEGMENTOS CONSULTADOS</b>
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DISCENTES</li> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DISCENTES</li> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
	3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DISCENTES</li> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DISCENTES</li> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
	4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DISCENTES</li> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
	9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DISCENTES</li> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
4. POLÍTICAS DE GESTÃO	5. POLÍTICAS DE PESSOAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
	6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DISCENTES</li> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
	10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DOCENTES</li> <li>• TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS</li> </ul>
5. INFRAESTRUTURA	7. INFRAESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DISCENTES</li> <li>• DOCENTES</li> </ul>

Os questionários aplicados para cada segmento são personalizados a partir da perspectiva do que se quer avaliar. Não há uniformização de questões para os segmentos. No caso do ensino, ressalta-se que há questões específicas para integrantes de cursos na modalidade a distância (EAD).

Vale ressaltar que, para o segmento de EGRESSOS é aplicado um questionário com indicadores específicos qualificando como eles têm se inserido no mercado de trabalho e sua relação com o IFPB durante a realização do curso. O instrumento também tem a finalidade de avaliar a qualidade da formação oferecida pela Instituição e quais os interesses buscados para a continuação de seus estudos.

Os instrumentos de coleta de dados foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficam disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos são convidados a realizarem o acesso com as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional.

Uma vez que diferentes questionários podem ser aplicados no mesmo ano/ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores são agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo/ano avaliativo e as respostas (reações) devem ser marcadas em uma escala de cinco pontos, acrescida de um marcador *não se aplica ou situação desconhecida*. Os dados da escala têm os seguintes valores e descrição:

- ✓ Valor Quantitativo: 0
- ✓ Valor Qualitativo: NÃO SE APLICA OU É DESCONHECIDO
  - o Quando o indicador NÃO FIZER SENTIDO ou caso PREFIRA ABSTER-SE.
- ✓ Valor Quantitativo: -2
- ✓ Valor Qualitativo: BASTANTE INSATISFATÓRIO
  - o Quando o indicador é equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE RUIM.

- ✓ Valor Quantitativo: -1
- ✓ Valor Qualitativo: INSATISFATÓRIO
  - o Quando o indicador é equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE RUIM.
  
- ✓ Valor Quantitativo: 0
- ✓ Valor Qualitativo: SATISFATÓRIO
  - o Quando o indicador é equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE MEDIANO.
  
- ✓ Valor Quantitativo: 1
- ✓ Valor Qualitativo: BOM
  - o Quando o indicador é equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE BOM.
  
- ✓ Valor Quantitativo: 2
- ✓ Valor Qualitativo: EXCELENTE
  - o Quando o indicador é equivalente a um NÍVEL DE QUALIDADE EXTREMAMENTE BOM.

Ao final de cada bloco de questões, para cada dimensão SINAES, há uma questão aberta para que os respondentes possam detalhar, comentar algo que não foi abordado nas questões fechadas.

### **3.3 Análise dos Dados**

Na etapa de análise, os dados são sistematizados a partir de uma visão macro, das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem de todo o IFPB. Os órgãos gestores de curso - NDE, Colegiado e Coordenação - bem como os gestores de Campi podem aplicar filtros sobre os gráficos para ter visão específica sobre o perfil do indicador a partir das respostas dadas.

O conjunto de informações geradas na plataforma AVIN permite avaliar a eficácia, a eficiência e a efetividade do IFPB, no cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas no

seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, o conhecimento formado do grupo de informações da avaliação serve como parâmetro metodológico para que a SPA de cada campus possa construir relatórios que detalhem a realidade local, possibilitando que cada curso aproprie-se das percepções de estudantes, docentes e técnicos administrativos sobre o Instituto, sobre o campus e sobre o curso e definam ações de para superar as fragilidades identificadas.

### 3.4 Divulgação

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional.

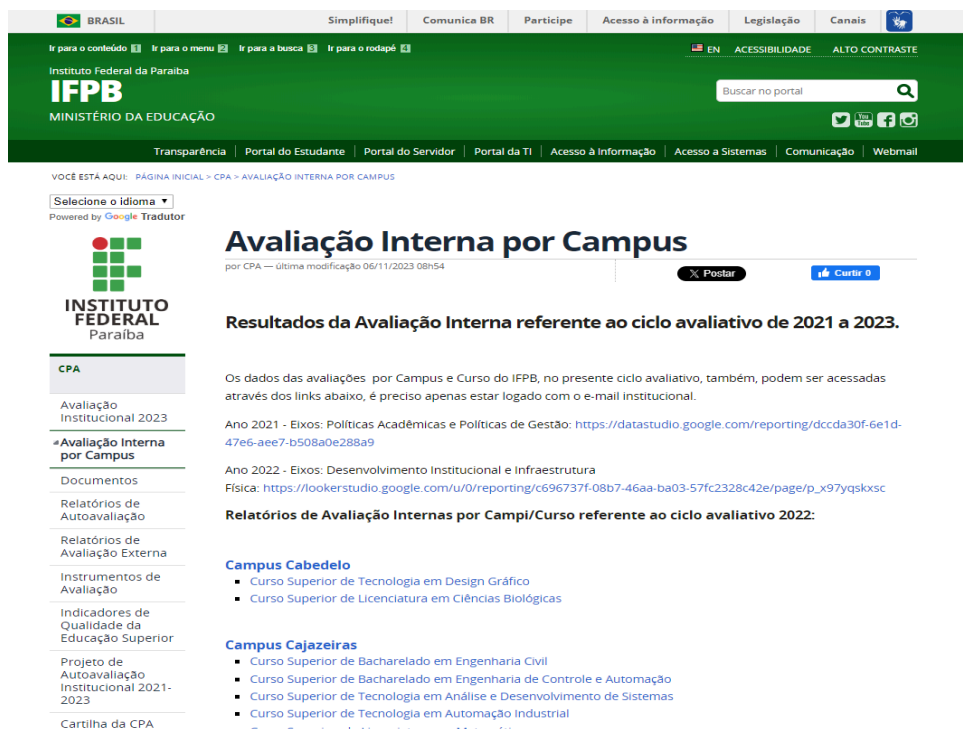
Nas Figuras 5, 6, 7, 8, estão destacados os relatórios de autoavaliação institucional, de avaliação interna por curso, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e outros documentos da CPA estão disponíveis na página da Comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa).

**Figura 6: Página da CPA - Relatórios de autoavaliação institucional**



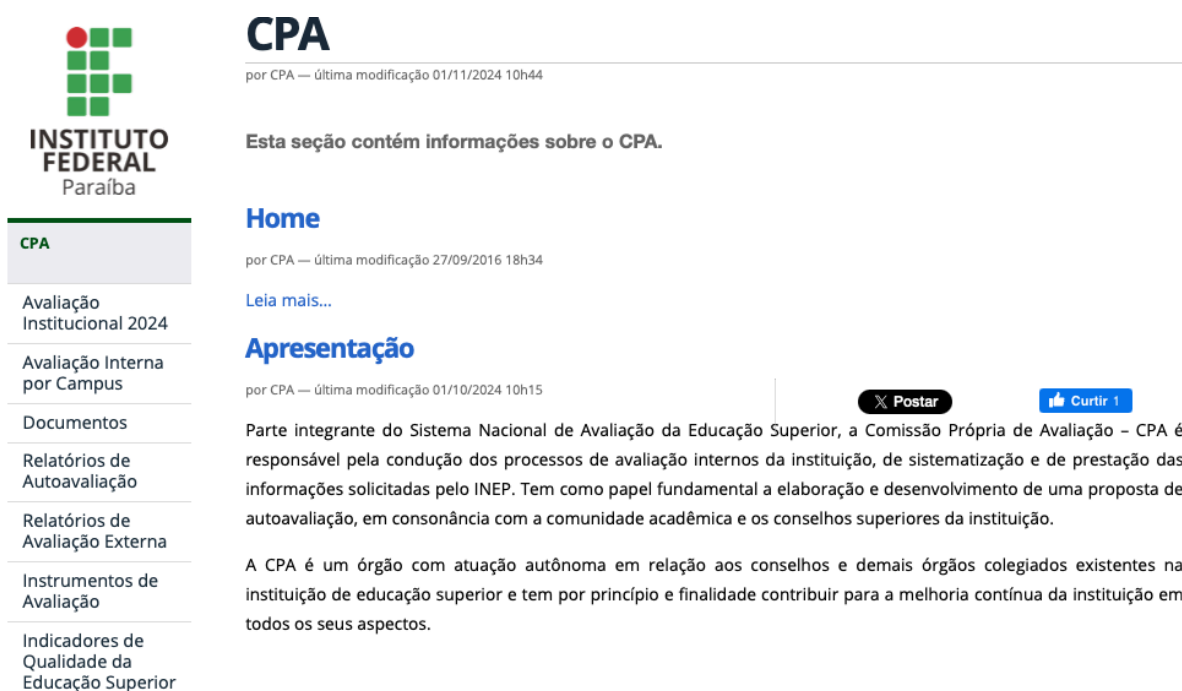
Fonte: IFPB-site, 2025.

**Figura 7: Página da CPA - Relatórios de avaliação interna**



Fonte: IFPB-site, 2025.

**Figura 8: Página da CPA - Outros documentos**



Fonte: IFPB-site, 2025.

Além da publicização dos relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da Instituição, as ações de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, incluem debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados obtidos dos campi e, proposição de plano de ação, como já ocorreram em todas as avaliações anteriores.

#### **4. PLANO DE AÇÃO**

Para melhor atendimento às necessidades do IFPB e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA é colabora na formulação de propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação anteriores, das avaliações externas realizadas pelo MEC e do atual ciclo avaliativo, com a finalidade de aperfeiçoar de forma contínua os serviços educacionais prestados pelo IFPB.

Para cada eixo, principalmente, a partir dos relatos dos sujeitos de pesquisa, já se obtém diversos caminhos para atingir a melhoria. Ao mesmo tempo que os avaliadores apresentam situações de fraqueza institucional, eles mesmos mostram como corrigir as deficiências.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou o desenho do processo de Autoavaliação Institucional do ano de 2023.

Iniciou descrevendo que avaliação da educação superior no Brasil está regulamentada pela Lei Federal n.º10.861, de 14 de abril de 2004 - Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), pela Avaliação das Instituições de Educação Superior, pela Avaliação dos Cursos Superiores (ACS) e pela Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Foi exposto que Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB está regulada pela Resolução n.º 63/2021, que determina a constituição da Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e de Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada um dos campi, inclusive, detalhando a composição quantitativa e qualitativa das Comissões.

Mostrou-se que o Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, realizada pela CPA, contempla os cinco eixos e dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, está regulamentado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 65/2014.

Em contínuo, este documento relatou os dados de registro e históricos do Instituto Federal da Paraíba, dos membros da CPA e das Subcomissões, como também, relacionou as ações que cabem ser desenvolvidas por elas, a partir e através das diretrizes institucionais para a realização da autoavaliação.

Discorrer passo a passo como deve ser realizada a auto avaliação institucional no âmbito do IFPB, tendo como fundamento os Eixos, as Dimensões e os segmentos a serem consultados com o intuito de coletar dados para estabelecer o perfil de percepção da Instituição e da qualidade dos serviços educacionais prestados.

Como marcador deste período, este documento estabeleceu as dificuldades/desafios que se avolumaram como impeditivos para a execução das atividades planejadas para o ano de 2024. Tais impeditivos foram períodos de férias docentes janeiro e julho, greve de Servidores do IFPB de abril a julho de 2024, transição de Presidência da CPA - adaptação às atividades e vacância da Presidência da CPA por licença maternidade.

Outrossim, observa-se que em nenhum outro momento o Instituto Federal da Paraíba deixou de realizar, avaliar, divulgar e registrar as avaliações de curso, cumprindo fielmente os calendários prescritos pelos órgãos de controle e de acompanhamento. Como ainda há tempo

suficiente para o completar do ciclo, entende-se que é perfeitamente cabível de se executar a Autoavaliação Institucional alusiva aos cinco eixos e às 10 dimensões.

Desta forma, há de se completar com êxito o Projeto de Autoavaliação Institucional 2024-2026.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em: março/2025.

BRASIL. Lei Nº 10.861. Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm). Acesso em: março/2025.

BRASIL. Plataforma Nilo Peçanha. Indicadores de Gestão. Brasília. Fevereiro, 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWY1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYyU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9>. Acesso em: março/2025.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024. João Pessoa, junho de 2021. Disponível em: [https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi\\_ifpb202024.pdf](https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb202024.pdf). Acesso em: março/2025.

IFPB. Resolução nº 63/2021 - Regulamento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, julho de 2021. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/regulamento-da-cpa-atualizado.pdf>. Acesso em: março/2025.

IFPB. Portal do Estudante - Relação de Cursos Superiores IFPB. João Pessoa, fevereiro de 2025. Disponível em: [https://estudante.ifpb.edu.br/cursos/?nivel\\_formacao=GRADUACAO](https://estudante.ifpb.edu.br/cursos/?nivel_formacao=GRADUACAO) Acesso em: março/2025.

IFPB. Portal do IFPB. Comissão Própria de Avaliação - CPA. João Pessoa, fevereiro de 2025. Disponível em: [www.ifpb.edu.br/cpa](http://www.ifpb.edu.br/cpa) Acesso em: março/2025.

IFPB. Portal do IFPB. Editora - Cartilha CPA. João Pessoa, fevereiro de 2025. Disponível em: <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/433>. Acesso em: março/2025.

IFPB. Portaria nº 214/2025 - Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, fevereiro de 2025. Disponível em: [https://ifpb-suap.s3.sa-east-1.amazonaws.com/media/boletim\\_servico/boletim-de-servico-reitoria/2025/2/boletim-10-2-2025-0.pdf?AWSAccessKeyId=AKIATK7PA3ZCSD745UZZB&Signature=Zxbjl8MD2zA9G%2Fo1x79zvmhRb6k%3D&Expires=1743508119](https://ifpb-suap.s3.sa-east-1.amazonaws.com/media/boletim_servico/boletim-de-servico-reitoria/2025/2/boletim-10-2-2025-0.pdf?AWSAccessKeyId=AKIATK7PA3ZCSD745UZZB&Signature=Zxbjl8MD2zA9G%2Fo1x79zvmhRb6k%3D&Expires=1743508119). Acesso em: março/2025.

INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Assunto: Roteiro para Relatório de

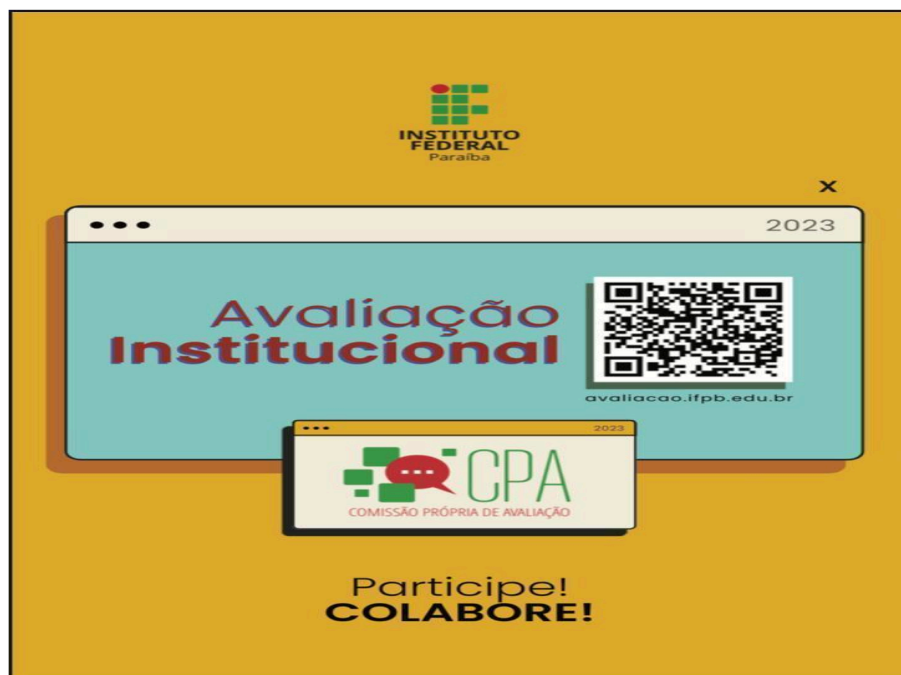
Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em:  
<https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf/view>.  
Acesso em: março/2025.

LIMA, et al. Um metamodelo para elaboração, aplicação e análise de autoavaliações institucionais em conformidade com o SINAES. Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB, [S.l.], n. 44, p. 122-131, abr. 2019. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1979>>. Acesso em: março/2025. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n44p122-131>.

ANEXO I - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - WhatsApp



**ANEXO II - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - Portal do Estudante e SUAP**



### ANEXO III - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - Instagram

